

Ano	2023
Tp. Período	Segundo semestre
Curso	ENGENHARIA FLORESTAL (110/I)
Disciplina	1277/I - RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS
Turma	FLI/I
	Carga Horária: 51

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Conceitos. Áreas degradadas por atividades humanas. Aspectos histórico-culturais. Áreas degradadas em unidades de conservação, APP e RL. O solo em áreas degradadas. Princípios da sucessão ecológica. Métodos e técnicas de recuperação. Planejamento e operacionalização para a recuperação de áreas degradadas. Elaboração de projeto técnico de recuperação de uma área degradada.

I. Objetivos

Proporcionar ao acadêmico de Engenharia Florestal conhecimentos de técnicas e práticas de recuperação de áreas degradadas; identificação de impactos e formas de controle e reversão da degradação ambiental.

II. Programa

1º bimestre:

Conceito. Áreas degradadas por agricultura, pastagens, florestas comerciais, mineração, construção de estradas, ferrovias, barragens, urbanização, indústrias, empréstimo de solo. Área degradada em unidade de conservação.

2º bimestre:

Caracterização de substrato para recuperação de áreas degradadas: rejeitos e estéreis, rochas e horizonte C. Indicadores de degradação. Planejamento e manejo para recuperação de áreas degradadas.

III. Metodologia de Ensino

Na execução do plano de ensino serão desenvolvidas atividades teóricas e prática, com a utilização das seguintes técnicas:

- Demonstração didática dialogada;
- Seminário;
- Estudos de casos;
- Atividades e exercícios a serem realizados em sala de aula;
- Leitura de textos selecionados para discussão.

IV. Formas de Avaliação

1º bimestre: 1 Prova teórica (60

da nota bimestral) e trabalho em grupo (30

da nota bimestral) e Participação (10

da nota bimestral).

2º bimestre: 1 Prova teórica (60

da nota bimestral) e trabalho em grupo (30

da nota bimestral) e Participação (10

da nota bimestral).

A nota final será composta pela média das notas bimestrais. Os alunos terão a possibilidade de fazer a avaliação substitutiva ao fim do semestre.

V. Bibliografia

Básica

ARAÚJO, G. H. S.; ALMEIDA, J. R.; GUERRA, A. J. T. Gestão Ambiental de Áreas Degradadas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

MARTINS, S. V. Recuperação de áreas degradadas: ações em áreas de preservação permanente, voçorocas, taludes rodoviário e de mineração. Viçosa: Aprenda Fácil, 2009.

MOERI, E.; COELHO, R.; MARKER, A. Remediação e revitalização de áreas contaminadas: aspectos técnicos, legais e financeiros. São Paulo: Signus, 2004.

RODRIGUES, E. Ecologia da Restauração. Londrina: Planta, 2013.

Complementar

COMISIÓN NACIONAL FORESTAL – CONAFOR. Protección, restauración y conservación de suelos forestales: manual de obras y prácticas. México: SEMANART, 2004.

GUERRA, A. J. T.; SILVA, A. S.; BOTELHO, A. S. S. (Org.). Erosão e conservação dos solos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

MATOS, A.T. de. Poluição Ambiental. Impactos no meio físico. Viçosa: UFV, 2011.

RODRIGUES, R. R.; LEITÃO FILHO, H. F. (Eds.). Mata Ciliar, conservação e recuperação. São Paulo: Ed. USP, 2000.

SANCHEZ, L. E. Desengenharia: o passivo ambiental na desativação de empreendimentos industriais. São Paulo: Ed. USP, 2001.

APROVAÇÃO

Ano	2023
Tp. Período	Segundo semestre
Curso	ENGENHARIA FLORESTAL (110/I)
Disciplina	1277/I - RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS
Turma	FLI/I

Carga Horária: 51

PLANO DE ENSINO

Inspetoria: DEF/I

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 12

Data: 25/10/2023